



**Sociedade quer criar
capítulo da pediatria
na nova LMP**

4

**Lançada Campanha de
Prevenção à Violência.
Os sócios quites estão
recebendo o Guia de
Atuação frente a
Maus-Tratos**

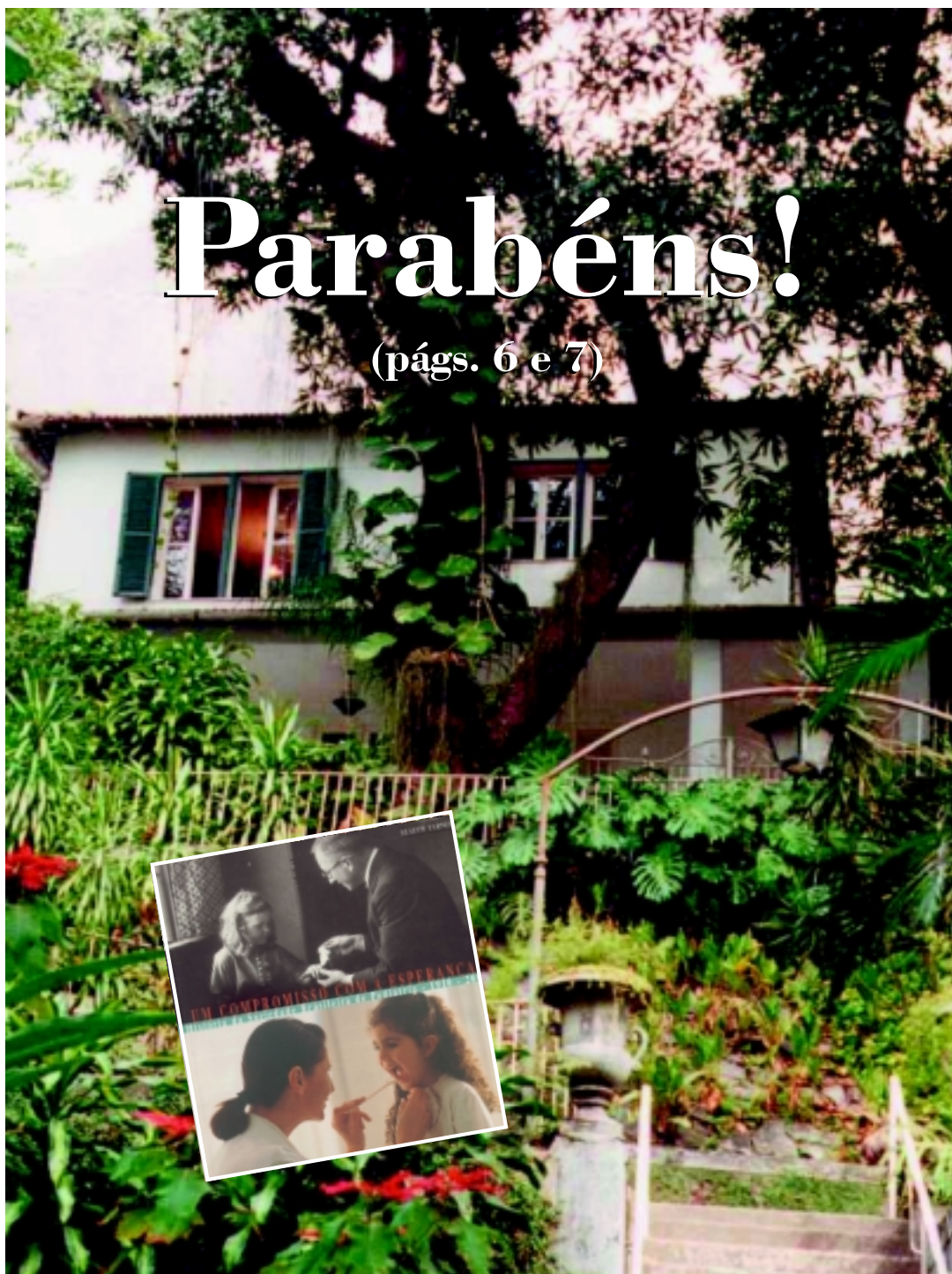
5

**Inscrição das chapas
para a direção da SBP
vai até 18 de setembro**

9

**Congresso Brasileiro
de Pediatria discute
os avanços da ciência
e a defesa profissional**

12



PALAVRA DO PRESIDENTE



Foto Rogério Albuquerque

Pediatria, lançar um livro que recu-

pera a história da entidade e homenagear os ex-presidentes – que tanto se dedicaram, para que a SBP chegasse aos 90 anos com atuação tão representativa. A Sociedade está vivendo um momento de grande dinamismo. Não temos medido esforços para a conquista de melhores condições de trabalho e remuneração. Temos levado ao Ministério da

Saúde propostas como a inclusão do pediatra no Programa de Saúde da Família, a readequação do atendimento pediátrico na Tabela do SUS e já conseguimos importante conquista: a garantia de que a equipe que trabalha nas UTIs Neonatais pode ser habilitada tanto pelo Título em Terapia Intensiva Pediátrica, quanto pelo Título em Neonatologia

concedido pela SBP. Estamos nos dedicando ainda à criação do Capítulo da pediatria na nova tabela LPM. O objetivo é a valorização de nossa profissão. Contamos com você nesta empreitada,

Um forte abraço,

Lincoln Freire

Para falar com o presidente, o endereço eletrônico é: sbp@sbp.com.br

PALAVRA DO DIRETOR



Foto Rogério Albuquerque

Estabelecemos uma sequência de objetivos a serem atingidos para colocar o Jornal no mesmo patamar das mais conceituadas revistas médicas de nosso país e do exterior.

Vemos hoje com satisfação que quase todas as etapas foram alcançadas,

entre elas: regularidade e pontualidade na impressão e distribuição; utilização de mecanismos objetivos, impessoais e padronizados para avaliação de artigos; adoção de padrões internacionais na organização e apresentação dos textos; mudança no *lay out*, na distribuição e limitação de páginas de anunciantes; reorganização administrativa; reuniões quinzenais do conselho editorial; impressão de dois números extras anuais (suplementos) destinados a artigos de revisão; intercâmbio com outras revistas pediátricas do Cone Sul; e desenvolvimento de seções como: carta ao editor, perguntas ao especialista, etc.

Obviamente, de nada adiantaria realizar todas essas mudanças se não recebêssemos artigos de boa qualidade. O Jornal tem atendido aos elevados padrões de exigência dos cursos de pós-graduação, tomando-se o veículo preferido para divulgação das pesquisas, recebendo elevado conceito nas recentes avaliações da CAPES.

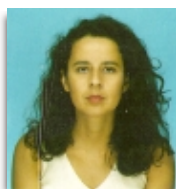
Nos próximos dois anos, pretendemos ampliar a presença do Jornal no exterior. Trabalharemos para que, de forma gratuita, as principais bibliotecas tenham acesso a todos os números em português e inglês, disponibilizados em um *site* organizado com o mesmo padrão de quali-

dade das melhores revistas eletrônicas. Este processo deve ser apresentado no primeiro semestre de 2001. Além do suplemento de gastroenterologia, já estão assegurados os seguintes: nutrição (nov. 2000), adolescência (jun. 2001) e neonatologia (nov. 2001).

Por fim, é importante salientar que estas conquistas não seriam possíveis, sem o trabalho desinteressado e, muitas vezes anônimo, dos colegas, especialmente, os do Conselho Editorial, que contribuem com nas revisões dos artigos, nas respostas ao leitor e nos editoriais.

Jefferson Pedro Piva
Editor do Jornal de Pediatria

PALAVRA DA PEDIATRA



nossos objetivos são alcançados.

Em 1996 uma criança de 3 meses foi atendida na emergência do Hospital Infantil Municipal de Diadema (HIMD) sem diagnóstico esclarecido. Passados alguns dias retornou e o médico suspeitou de violência física. Seu irmão gêmeo estava internado na UTI de outro Hospital com o diagnóstico de maus-tratos e com múltiplas fraturas em várias fases de cicatrização. A partir deste caso, a equipe clínica e o Serviço Social mobilizaram-se na melhoria do atendimento às vítimas de violência e foi implantado um treinamento interno para a equipe multiprofissional do hospital. Em abril de 98, no Teatro da Cidade, realizou-se o I Fórum Municipal sobre a Violência à Criança e ao Adolescente,

fazendo-se uma abordagem ética, legal, psicossocial e técnica.

Após o evento, os pediatras do hospital, em especial a dra. Julia Valéria Cordelini, e a assistente social Leidamar Cirilo, estruturaram o fluxo de atendimento, cadastramento e controle do atendimento à criança e ao adolescente vítima de violência, que está funcionando com sucesso.

Neste fluxo, o pediatra registra e notifica os casos suspeitos de violência através da "Ficha de atendimento à criança e ao adolescente vítima de violência". A ficha contém dados da criança, a queixa principal, dados relevantes da história, comportamento da criança durante o atendimento, descrição do exame físico e anotações referentes aos encaminhamentos realizados. Em seguida, a Direção faz o Boletim de Ocorrência na Delegacia de Polícia ou diretamente ao Juizado da Vara da Infância e Juventude, em caso de criança internada ou em situação de risco. A Delegacia de Polícia então abre inquérito, solicita exame de corpo de delito, quando necessário e encaminha ao Ministério Público.

Enquanto isso, a assistente social realiza atendimento à família e lança o caso no "Mapa de controle de atendimento à criança e ao adolescente vítima de violência", notificando todos os casos ao Conselho Tutelar para garantir todos os direitos da criança. Nos casos de evasão ou alta hospitalar, com risco de vida, é solicitado diretamente ao Juiz a instauração do procedimento de busca e apreensão. Em finais de semana ou feriados, quando o Juiz não é encontrado no Fórum, o médico faz o Boletim de Preservação de Direito na Delegacia de Polícia. No Boletim de Ocorrência é utilizado o nome e endereço do hospital para preservar o médico.

Identificar a violência e notificar às autoridades competentes de maneira eficiente, de modo que os crimes cometidos não fiquem impunes, são passos importantes no combate à violência. Nós, pediatras, temos importante papel neste processo.

Dra. Cacilda Maria de Santana Faria, sócia da SBP, é Diretora do Hospital Infantil Municipal de Diadema, SP, desde 1995. O SBP Notícias abriu aqui um espaço para que pudesse contar sua experiência na prevenção à violência.



SBP Notícias

Uma publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Conselho Editorial: Lincoln Freire, Wania del Favero e Reinaldo Martins.

Editora e coordenadora de produção: Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG) /ENFIM Comunicação;

Relações Públicas da SBP: Andréa de Souza;

Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;

Estagiárias: Daniela Zdanowsky, Lígia Diniz e Mariana Finamore;

Colaboraram nesta edição: José Eudes Alencar (redator/copidesque) e os fotógrafos Angélica de Carvalho, Jaime Acioli e Rogério de Albuquerque.

Colaboraram também os funcionários da SBP;

Impressão: Graffline Artes Gráficas e Editora Ltda. Av. Mem de Sá 69 - Centro - Rio de Janeiro- RJ. Cep 20230-150 Tel. (0xx21) 221-6331.

Endereço para correspondência: SBP/ Rua Santa Clara, 292, Copacabana, Rio de Janeiro. CEP 22041-010. RJ. Tel./Fax (0xx21) 548-1999.

E-mail: imprensa@sbp.com.br

Site: <http://www.sbp.com.br>

Errata:

Na seção Palavra da Pediatra da última edição do SBP Notícias, a informação correta sobre a mortalidade infantil no RGS é: em torno de 17:1000 nascidos vivos.

Os 10 anos do ECA

*Com uma longa trajetória de atuação em defesa de crianças e adolescentes, o psicólogo **Cláudio Augusto Vieira da Silva** participou efetivamente das discussões em torno da Constituinte de 1988 e do processo que culminou com a aprovação do atual Estatuto da Criança e do Adolescente. Há seis anos na Fundação Fé e Alegria do Brasil, é o primeiro representante da sociedade civil a presidir o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, o Conanda. Nesta entrevista, faz um balanço dos desafios da implantação do ECA.*

SBP Notícias: Que balanço o sr. faz da primeira década do ECA?

R: Sob o ponto de vista da construção de uma concepção absolutamente diversa da que até então vigorava, acho que demos um enorme passo. É difícil somente em 10 anos modificarmos toda uma cultura que encarava a criança e o adolescente como ‘propriedade’ do juizado. Também é difícil desmontar o sistema repressor e encarcerador, que predominou desde o Brasil Colônia, no que se refere aos filhos dos pobres. Construímos toda uma lógica baseada na exclusão de crianças e adolescentes, pelo simples fato de serem pobres. Ao longo desses dez anos, estamos passo a passo reconstruindo isto tudo. Por exemplo, a implantação de Conselhos de Direitos e Conselhos Tutelares nos municípios é de um significado incomensurável. Da mesma forma, o reordenamento institucional do atendimento de crianças e adolescentes autores de ato infracional é uma realidade da qual não poderemos nos afastar. Considero grandes avanços as propostas de controle social sobre os organismos responsáveis pela execução das políticas públicas para a infância e adolescência, assim como a descentralização, a municipalização e o investimento na conscientização da sociedade, de que devemos agir no sentido de garantir os direitos básicos para o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes.

SBP Notícias: Quais os pontos críticos?

R: Há uma parcela da sociedade que, por desinformação ou por concepção mesmo, associa garantia de direitos com impunidade ou mordomia. Não é assim. Em alguns temas temos perdido a nossa capacidade de comunicação, como por exemplo, no que diz respeito ao rebaixamento da idade penal. Outro ponto, diz respeito à resistência dos Executivos e dos Judiciários em aceitar na prática cotidiana a divisão do poder com os Conselhos de Direitos e Conselhos Tutelares nos municípios. É claro que estou falando de forma geral, há exemplos belíssimos da aplicação desta compreensão.

SBP Notícias: O que o sr. diria às pessoas

que acusam o ECA de promover a impunidade de crianças e adolescentes?

R: De forma alguma o Estatuto protege ou incentiva a impunidade. Pelo contrário. Um adolescente com 15 anos que cometa um ato infracional e que, ao completar 18 anos, seja avaliado negativamente, pode ter sua internação prorrogada até os 21 anos de idade. O que o Estatuto prevê é que as medidas a serem aplicadas devem respeitar uma



Cláudio Augusto Vieira da Silva

ordem, que vai desde a advertência, passando por reparação de danos, prestação de serviços à comunidade, liberdade assistida, semiliberdade até a internação. Muitas vezes estas medidas (socio-educativas) são aplicadas começando pela internação. O resultado são as super lotações e, na prática, é uma forma de agir com os parâmetros do antigo Código de Menores. Do total de delitos cometidos no Brasil, nem 10% são causados por adolescentes menores de idade. Sendo assim, é lógico que propostas de rebaixamento da idade penal em nada, ou muito pouco, contribuirão para a redução dos altos índices de violência. Segundo o IBGE, cerca de 30% das famílias com crianças de até seis anos vivem com até meio salário mínimo. Para mim, este é o problema, é não garantir acesso aos meios mínimos para o desenvolvimento dessas crianças. As causas da violência que envolvem os jovens, sem dúvida, estão relacionadas com as condições de vida e, infelizmente, ao fácil acesso ao mundo das drogas e armas, onde são mais vítimas

do que promotores. Como vemos, a questão também requer uma política de segurança pública, que dificulte o acesso ao mundo do crime.

SBP Notícias: Por que as medidas sócio-educativas definidas pelo ECA como aplicáveis à criança ou adolescente em conflito com a lei não são efetivamente implementadas?

R: Porque nesta área prevalece a nossa lógica penal, que é da pura e simples reclusão. Nos acostumamos a enfrentar os delitos só com a pena restritiva de liberdade. Bahia, Santa Catarina e Pará são bons exemplos da descentralização e aplicação das medidas sócio-educativas conforme prevê o Estatuto, privilegiando as medidas em meio aberto com o efetivo envolvimento da comunidade. Desta forma vai-se construindo uma outra lógica para que este adolescente reveja seu comportamento.

SBP Notícias: Quais as principais estratégias para a implantação do Estatuto se completar?

R: Consolidar os Conselhos Tutelares e Conselhos de Direitos em cada município. Criar nas comarcas onde forem necessárias, as Varas e Promotorias especializadas para criança e adolescente. Desmontar de vez, o que ainda sobrevive do antigo sistema Febem. Reforçar a atuação da sociedade organizada nestes espaços. Para isso tudo, é necessário mobilização social.

SBP Notícias: De que maneira a sociedade pode colaborar para a qualificação dos Conselhos Tutelares e para a implantação das idéias e medidas reunidas no ECA?

R: Basicamente envolvendo-se no processo de escolha. Os conselheiros tutelares são escolhidos pelas comunidades e devem ser continuamente formados para a qualificação de sua atuação. Cada organização, cada cidadão/a deve buscar saber se em seu município existe o Conselho e em que condições está funcionando. A implantação e o funcionamento dependem de lei municipal e de que as Prefeituras proporcionem condições para isto. Grande parte dos municípios está vivendo uma segunda gestão dos Conselhos, portanto, ainda é um processo em fase de consolidação. Mas é, sem dúvida, uma realidade que veio para ficar, assim como o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Congresso de Infectologia discute novas vacinas

Os mais recentes trabalhos na área de imunização foram discutidos do XII Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica, realizado em julho, no Rio de Janeiro. O pesquisador Bruce Innis, dos EUA, informou que a vacina contra a dengue já está em desenvolvimento, mas ainda serão necessários diversos testes. A previsão é de pelo menos outros cinco anos de estudo. Mais próxima da conclusão, a pesquisa sobre a nova vacina oral contra o rotavírus – principal causa de internações por diarreia no país – foi apresentada pelo dr. Roger Glass, também dos EUA, onde a vacina está em fase de análise.

Aqui no Brasil, a vacina tetravalente contra o rotavírus está sendo estudada por um grupo de pesquisadores de Belém (PA), coordenado pelo dr. Alexandre Linhares e que recebeu o prêmio Conselho Acadêmico da SBP pelo trabalho desenvolvido. Receberam também o prêmio pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O primeiro trabalho, realizado pelo Departamento de Pediatria da UFMG, estudou a toxoplasmose na gestante e a infecção congênita, enquanto a pesquisa desenvolvida pelo Programa de Assistência Integral à Gestante HIV Positiva, da UFRJ, cuidou da prevenção da transmissão vertical da AIDS, assunto apresentado no Congresso também pelo pediatra e pesquisador americano John Lambert.

Estiveram presentes mais de 900 participantes. O dr. Reinaldo Martins, presidente do evento, destacou ainda a importância da troca de informações e novos conhecimentos sobre o tratamento de infecções – como otites, pneumonias e meningites – além da prevenção e controle das infecções hospi-



Dr. Reinaldo Martins e a dra. Suzie A. Nogueira - do grupo de pesquisadores da UFRJ premiado pelo Conselho Acadêmico da SBP

tales. “Esperamos que a atualização de conceitos nesta área melhore o atendimento do pediatra e beneficie os pacientes. Estes são os objetivos do nosso trabalho”, concluiu.

Curso Nestlé reúne 3 mil pediatras em Belo Horizonte



Sr. Ricardo Gonçalves recebe a homenagem do dr. Lincoln Freire

O 57º Curso Nestlé de Atualização em Pediatria reuniu, em Belo Horizonte (MG), cerca de 3 mil pediatras de todo o país. Entre os temas discutidos, “A prevenção da gravidez na adolescência”, “As novidades no tratamento das doenças alérgicas”, “A criança institucionalizada: propostas de ação”, e a “Humanização no atendimento à criança”. Como parte das comemorações dos 90 anos, a SBP prestou uma homenagem à Nestlé - entregando uma placa comemorativa ao presidente da empresa, sr. Ricardo Gonçalves e ao Gerente Executivo de Nutrição Infantil, sr. José Roberto Souza - pela parceria ética que vem possibilitando a realização de diversos projetos.



16 especialidades pediátricas estiveram em pauta no Minascentro.

Documento pela Saúde dos Curumins é entregue à Presidência e aos Ministérios da Saúde e da Justiça

O documento elaborado no I Fórum Brasileiro sobre a Saúde da Criança Indígena - que relaciona medidas consideradas essenciais pelos pediatras para a recuperação e proteção da saúde dos curumins - já foi encaminhado à Presidência da República, ao Ministério da Justiça e ao Ministério da Saúde. O próximo passo é cobrar das autoridades competentes ações concretas e eficazes. Segundo o dr. Dioclécio Campos Jr., presidente da Sociedade de Pediatria de Brasília e organizador do evento, um dos principais objetivos é fazer com que o tema seja bastante divulgado na grande imprensa, para que a população tenha conhecimento sobre a realidade dos povos indígenas e exija do governo medidas que busquem efetivamente reverter a situação. O evento ocorreu no DF, com a participação do presidente da SBP, no último Dia do Índio, 19 de abril e reuniu professores, estudantes e pediatras de vários estados.

Profissão/ Nova LPM

O Departamento Científico de Defesa Profissional da SBP esteve reunido durante o Curso Nestlé e definiu a contratação de uma assessoria técnica para o projeto que será encaminhado à Associação Médica Brasileira, propondo a valorização da consulta pediátrica na nova Tabela LPM. Dra. Eliane de Souza, diretora de Defesa Profissional e presidente do Departamento Científico, informa que serão discutidos os preços dos seguintes serviços:

Cód. AMB	Procedimentos
00.01.001 – 4	Consulta em consultório
00.01.006 – 5	Consulta em PS
00.02.001 – 0	Visita hospitalar
00.03.001 – 5	Assistência ao recém-nascido
00.03.003 – 1	Assistência ao recém-nascido em sala de parto
10. 00.000 – 3	Paciente portador de moléstia crônica
14.01.002 – 0	UTI pediátrica e/ou neonatal

O objetivo é criar, dentro da LPM, um capítulo da pediatria e com isso conquistar o pagamento de valores mais adequados à consulta – um atendimento diferenciado, pois inclui, além de exame físico detalhado, cuidados com a saúde preventiva (vacinas, alimentação, avaliação de crescimento e desenvolvimento, etc), demandando um tempo maior.

Congresso de Pediatria envolve toda América Latina

De 29 de novembro a 02 de dezembro, em Montevideu, o XII Congresso Latinoamericano de Pediatria discutirá “Direitos das crianças e adolescentes no terceiro milênio dentro do contexto social”. Mesas Redondas, Simpósios e Conferências abordarão a investigação científica e a prática pediátrica, debatendo temas como “O papel do pediatra na atenção primária ao paciente”, que serão desenvolvidos em tópicos, como por exemplo, “Os tratamentos de doenças, o comportamento e cuidados perante a medicação”, “Análise psicológica do perfil comportamental” e ainda questões sobre o desenvolvimento e crescimento. O Congresso contará com a participação de sete convidados brasileiros. Segundo o presidente do evento e da Sociedade Uruguaia de Pediatria, dr. Leopoldo Peluffo, será um importante meio de confraternização e ainda uma forma de fortalecimento das relações entre os países da América Latina. Informações, pelo tel/fax: (00xx5982) 408 1015.

SBP lança Campanha de Prevenção à Violência

Os sócios quites estão recebendo o Guia de Atuação Frente a Maus-Tratos encartado neste SBP Notícias

Foi lançada em Brasília, no dia 21 de junho, a segunda fase da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência na Infância e Adolescência, que agora direciona todo o empenho no combate à violência, ao mesmo tempo em que prossegue com a prevenção dos acidentes. A cerimônia ocorreu durante a 69ª Assembléia Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), no Ministério da Justiça (MJ) e foi dirigida pelo presidente do Conselho, dr. Cláudio Vieira da Silva.

Estiveram presentes o Secretário Nacional dos Direitos Humanos, em-

baixador Gilberto Saboya - representando o Ministro da Justiça, José Gregori - a diretora do Departamento da Criança e do Adolescente do MJ, dra. Olga Câmara, a representante do Unicef, dra. Reiko Niimi, o representante da Unesco, dr. Carlos Alberto Santos Vieira, o senador Geraldo Althoff e o representante do Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente, Márcio Sanchez, além dos representantes da SBP, dr. Lincoln Freire, dra. Rachel Niskier, coordenadora executiva da Campanha, também membro do CONANDA e o presidente da Sociedade de Pediatria de

Brasília, dr. Dioclécio Campos Jr.

O dr. Cláudio Vieira elogiou a iniciativa, lembrando que o CONANDA representa um espaço de articulação da sociedade civil organizada e do poder público, na execução das políticas de defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Frisou a importância de campanhas como esta, no contexto das comemorações dos 10 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), marcando a necessidade da implementação, de forma definitiva, desta legislação que aponta para uma sociedade mais justa e menos violenta.

Parceria SBP e MS

O dr. Lincoln Freire esteve reunido, em março, com o dr. Cláudio Duarte, Secretário Nacional de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde. Na ocasião, a Sociedade reivindicou e o Ministério concordou em disponibilizar recursos para que pediatras possam fazer o Curso de Reanimação Neonatal da SBP, como estratégia de redução da mortalidade perinatal.

Para reduzir a mortalidade por causas externas, o Ministério propôs que a Sociedade participe de um Plano Piloto, a ser realizado possivelmente na Baixada Fluminense em conjunto com os municípios da região. Também atendendo à solicitação da Sociedade, o Ministério se comprometeu em avaliar a possibilidade de produção de material de divulgação da Campanha de Prevenção de Acidentes, elaborada pela entidade.

O dr. Lincoln externou ainda a insatisfação dos pediatras quanto à injusta remuneração que recebem na sala de parto, pedindo ao Ministério que tome providências. A SBP aguarda agora que o MS marque os próximos encontros, para dar seguimentos às decisões tomadas.

Aids

O presidente da SBP - juntamente com o dr. Dioclécio Campos Jr., presidente da Sociedade de Pediatria de Brasília e do Departamento de Pediatria Ambulatorial - esteve também, em março, em reunião com o grupo de DST/Aids do Ministério da Saúde, encontro no qual surgiram propostas de trabalho conjunto na área. Foi discutida a realização do teste de HIV em todas as gestantes - já decidida pelo MS, mas com problemas de implantação.

Outro ponto tratado foi a alimentação de lactentes filhos de mães HIV positivas. A transmissão perinatal do HIV e o controle da sífilis congênita foram abordados, além do direito reprodutivo da mulher infectada e o teste para HIV antes da adoção. Já está em fase de elaboração uma cartilha sobre a transmissão vertical do vírus, com orientações para as gestantes infectadas. O material será lançado no início de 2001.



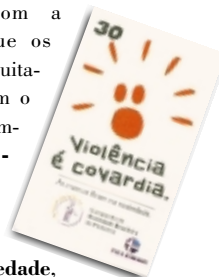
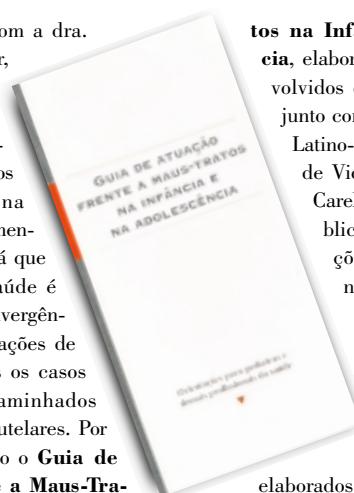
Um Guia para a Saúde

tos na Infância e Adolescência, elaborado por pediatras envolvidos com o tema, em conjunto com o Claves - o Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Carelli/ENSP/Fiocruz - publicação que traz orientações para os profissionais sobre como agir nos casos de violência contra crianças e jovens. Os sócios quites da SBP o estão recebendo.

Para esta data, foram elaborados ainda o cartaz - que

contou com a colaboração do ator Thiago Lacerda e da fotógrafa Márcia Ramalho e está sendo distribuído pelas Sociedades Estaduais de Pediatria e um cartão telefônico - este uma parceria com a Telemar, que os produziu gratuitamente. Com o slogan da Campanha: **Violência é covardia. As marcas ficam na sociedade**, 200 mil estão circulando no estado do Rio de Janeiro.

De acordo com a dra. Rachel Niskier, os profissionais podem ajudar muito na identificação de abusos e agressões e na proteção e tratamento das vítimas, já que o sistema de saúde é um ponto de convergência para as situações de violência. Todos os casos devem ser encaminhados aos Conselhos Tutelares. Por isto, foi lançado o **Guia de Atuação frente a Maus-Tratos**



SBP faz 90 anos e inaugura o Memorial da Pediatria Brasileira

No dia do pediatra, a entidade lança também o livro sobre sua história e presta uma homenagem aos ex-presidentes

Preservar a história da medicina de crianças e adolescentes e assumir um compromisso com o futuro. Com este ideal, a Sociedade completa 90 anos e apresenta uma série de projetos que procuram recuperar a trajetória da entidade e da própria especialidade no país. As comemorações tiveram início no dia do aniversário da SBP, 27 de julho, quando foi lançada a pedra fundamental do Memorial da Pediatria Brasileira e apresentado o livro **Um Compromisso com a Esperança. História da Sociedade Brasileira de Pediatria**, escrito pelo jornalista Glauco Carneiro. No mesmo dia, foi celebrado pela primeira vez o Dia do Pediatra.

“Temos orgulho de nossa história. É tempo de preservá-la, tratá-la com o carinho que dispensamos aos nossos pacientes”. Esta frase, inscrita na placa da pedra fundamental do Memorial, resume os objetivos do projeto, que inclui a edição do livro comemorativo, a constituição de um Museu e de uma biblioteca virtual, além da realização de uma exposição itinerante, da produção de um CD-ROM multimídia e de um outro livro. Tudo centralizado na histórica Casa da Bica da Rainha, patrimônio cultural e ecológico do Rio de Janeiro, situada na Rua Cosme Velho, 381.

Destes projetos, dois foram patrocinados pela Nestlé e já estão concluídos: a aquisição da sede do Memorial e a produção do primeiro livro – que será enviado gratuitamente aos sócios quites que o solicitarem. Os demais projetos, já foram aprovados pelo Ministério da Cultura e os recursos serão captados com a ajuda da Lei nº 8.313/91, conhecida como Lei do Mecenato ou Rouanet, que permite a alocação de verbas de empresas e pessoas físicas, que poderão abater do Imposto de Renda, ainda que parcialmente, os valores concedidos.

A previsão é que a sede do memorial esteja to-



*A centenária Casa da Bica da Rainha, no Cosme Velho, sede do Memorial, é patrimônio cultural e ecológico do Rio de Janeiro. Construída na primeira metade do século XIX, a residência tem sua mais antiga referência em uma gravura que consta do livro *Journal of a Voyage to Brazil and Residence there During Part of the Years 1821, 1822 e 1823*, da inglesa Maria Graham. A casa foi adquirida, em 1937, pelo engenheiro Adehrbal Pougy, um dos responsáveis pela construção do Túnel Rebouças. Nessa época, foi reformada, recebendo um segundo pavimento.*

Na entrada da casa, está localizada a Bica da Rainha, construída em meados do século XIX para canalizar as águas de uma nascente, às quais eram atribuídas qualidades terapêuticas. A bica recebeu este nome pois o local foi freqüentado por D. Maria, a Louca, mãe de D. João VI, na época da vinda da Família Real ao Brasil, em 1808. Acredita-se que a expressão “Maria vai com as outras” tenha surgido a partir deste hábito, já que D. Maria fazia as visitas sempre acompanhada de suas damas de companhia.

talmente reformada dentro de um ano, quando será aberta ao público, com o objetivo de se tornar um centro de referência para a história da saúde infantil, servindo de apoio para pesquisas de pediatras e demais interessados. O dr. Lincoln Freire, presidente da SBP, conta ainda que pretende criar um espaço para que as próprias crianças possam aprender a história da Pediatria. E adianta: “terão lugar de destaque a história de nossas filiadas, do ensino e da especialização em Pediatria. Os primeiros hospitais infantis, o desenvolvimento da SBP, o registro da memória de todos os grandes vultos da pediatria brasileira e a evolução da ciência também serão lembrados”.

O próximo passo é concentrar esforços na reunião e tratamento técnico de objetos, fotos e documentos que irão constituir o acervo. Segundo a museóloga Auta Barreto, assessora da SBP para execução do projeto, “está lançada a campanha de incentivo a doações e cessões de material”. Assim, os pediatras e instituições que se interessarem em colaborar nesta reconstituição histórica,

podem entrar em contato com a SBP. “Reunir fragmentos hoje dispersos por todo país é uma tarefa árdua”, reconhece o dr. Lincoln Freire, “mas temos a certeza de que vale a pena investir na preservação de nossa história”.

E os projetos não param por aí. O Memorial será, na verdade, um grande museu vivo com atuação em todo país. Está sendo desenvolvida a Biblioteca Virtual, que proporcionará a todos, via Internet, a visualização e leitura de documentos, imagens, livros e outras publicações, todos apresentados na íntegra. De acordo com Auta Barreto, será um subsistema do Centro Latino-americano de Informações em Ciências da Saúde (BIREME), parte integrante da Organização Pan-Americana da Saúde e por sua vez, da Organização Mundial da Saúde. Além disso, um CD-ROM multimídia levará a história da pediatria no Brasil a escolas, centros culturais e demais interessados.

Pedra fundamental e carimbo dos Correios

No dia 27 de julho, Dia do Pediatra, um grande evento reuniu profissionais de todo país para atividades comemorativas dos 90 anos da SBP. Lançada a pedra fundamental do Memorial da Pediatria, dentro dela foi colocada uma urna com diversos documentos, como o próprio projeto do Memorial, o livro comemorativo e as últimas edições do Jornal de Pediatria e do SBP Notícias, além de exemplares dos jornais O Globo e Extra, com notícias sobre o evento. A idéia é que esta “caixa do tempo” seja aberta daqui a dez anos, no centenário da SBP.

Em seguida, a Empresa Brasileira de Correios



À frente da Pedra Fundamental, na sede do Memorial, lideranças médicas se confraternizam.

e Telégrafos apresentou o carimbo comemorativo dos 90 anos da Sociedade, chamando para utilizá-lo pela primeira vez os ex-presidentes Walter Telles, Júlio Dickstein, Pedro Celiny e o presidente do Conselho Acadêmico, Nelson Barros.

Na solenidade, esteve presente ainda o dr.



Angélica de Carvalho

Na apresentação do livro, da esquerda para a direita: dra. Maria Tereza Costa, presidente da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro, representando o Conselho Superior da SBP; dr. Reinaldo de Menezes Martins, ex-presidente e secretário do Conselho Acadêmico, o autor, jornalista Glauco Carneiro, o presidente da entidade, dr. Lincoln Marcelo Silveira Freire, o presidente do Conselho Acadêmico, dr. Nelson de Carvalho Assis Barros, o ex-presidente, dr. Navantino Alves Filho e o gerente da Divisão de Nutrição Infantil da Nestlé do Brasil, sr. José Roberto Abreu de Souza.

Rinaldo de Lamare, ex-presidente mais antigo da SBP e que comemora também em 2.000 os seus 90 anos. O pediatra, autor de "A Vida do Bebê", lembrou que desde o lançamento de seu livro, em 1941, a pediatria e a medicina em geral passaram por três grandes revoluções: a descoberta dos antibióticos, a criação de importantes vacinas e as gran-

des campanhas pelo aleitamento materno.

Lançado o livro

A última atividade da tarde foi a apresentação do livro **Um Compromisso com a Esperança História da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Segundo o autor, Glauco Carneiro, "a proposta é realizar a sedimentação dos fatos históricos, para então fazer a análise da pediatria atual". O livro narra, em mais de 500 páginas, a história da saúde infantil desde a chegada dos portugueses até os dias de hoje, relatando o nascimento da medicina no Brasil e a fundação da SBP. O ex-presidente Reinaldo Martins ressalta que não se trata de um livro de anedotas e curiosidades, mas de um trabalho que procura "compreender o passado, para pensar o futuro".

A idéia do Memorial, na opinião de Glauco Carneiro, é de Carlos Arthur Moncorvo Filho que – ao lado de seu pai, Carlos Arthur Moncorvo de Figueiredo – foi um dos pioneiros da pediatria brasileira. O jornalista explica que Moncorvo previu um museu da pediatria, além de ter introduzido a visão social da especialidade.

De acordo com o dr. Reinaldo Martins, Moncorvo pai foi o responsável pela instalação, em 1881, da primeira clínica infantil, em sua própria residência, local onde passou a funcionar também o primeiro curso de pediatria. Foi sucedido por seu filho, criador do Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro.

O livro de Glauco Carneiro recupera, dentre

outros fatos, a história do dia 27 de julho de 1910, quando um grupo de pediatras liderado por Antonio Fernandes Figueira criava "um centro de estudos da especialidade", onde casos clínicos seriam apresentados e discutidos, "mas apenas no tom singelo de palestra íntima", nas palavras do fundador. Era o nascimento da Sociedade Brasileira de Pediatria. O que os pioneiros certamente não poderiam imaginar é que a entidade seria, em 2.000, a maior sociedade de especialidade do país, terceira maior sociedade pediátrica do mundo e que completaria 90 anos com tantas e ousadas realizações, somadas à juventude de quem tem os olhos no futuro.



Os sócios quites que quiserem receber o livro devem solicitá-lo por escrito à SBP (Rua Santa Clara 292, Rio de Janeiro, Cep 22041-010/ sbp@sbp.com.br).

À noite, dia 27 de julho, no Rio de Janeiro – em confraternização que reuniu a atual diretoria, o Conselho Superior, o Conselho Acadêmico, os presidentes dos Departamentos Científicos, autoridades, representantes de entidades médicas e funcionários da casa – os ex-presidentes da SBP foram homenageados com escultura da artista plástica Zazá Menicucci e cantaram o "Parabéns à SBP". São eles: dr. Sérgio Augusto Cabral (gestão 1996-1997), dr. Mário Santoro Júnior (gestão 1994-1995), dr. Pedro Celiny Ramos Garcia (gestão 1992-1993), dr. Luís Eduardo Vaz Miranda (gestão 1990-1991), dr. Antônio Márcio Junqueira Lisboa (gestão 1988-1989), dr. Navantino Alves Filho (gestão 1986-1987), dr. Fernando José de Nóbrega (gestão 1984-1985), dr. Azor José de Lima (gestão 1982-1983), dr. Reinaldo de Menezes Martins (gestão 1980-1981), dr. Júlio Dickstein (gestão 1974-1975), dr. Pedro Ribeiro Collet-Solberg (gestão 1972-1973), dr. Jairo Rodrigues Valle (gestão 1970-1971), dr. Walter Telles (gestão 1968-1969) e dr. Rinaldo Victor de Lamare (gestão 1948-1949), que não pôde comparecer ao evento. Quanto aos



Angélica de Carvalho

ex-presidentes já falecidos, a entidade enviou flores às viúvas, dona Dica Aguiar, esposa do dr. Álvaro Aguiar (gestões 1946-1947 e 1960-1961), dona Ieda Fonseca, esposa do dr. Athayde da Fonseca (gestão 1966-1967), e dona Mabel Imbassahy, esposa do dr. Eduardo Imbassahy (gestão 1952-1953).

A SBP também prestou homenagem a parceiros históricos nos projetos da entidade: Manuel Manrique, representante adjunto ao Unicef no Brasil, que recebeu uma placa em nome da dra. Reiko

Niimi; dra. Zilda Arns Neumamm, coordenadora Nacional da Pastoral da Criança; dra. Ana Goretti K. Maranhão, coordenadora da Área de Saúde da Criança do Ministério da Saúde (MS), dra. Maria de Lourdes de Souza Maia, coordenadora do Programa Nacional de Imunizações do MS e dr. Eleuses Vieira de Paiva,

presidente da Associação Médica Brasileira.

Pelo trabalho dedicado em benefício da criança brasileira, a Sociedade homenageou dois decanos da pediatria, dr. Odorico Amaral de Matos, representado por seu sobrinho, Henrique Augusto Moreira Lima e dr. Navantino Alves, representado pelo dr. Navantino Alves Filho. Ednalva de Melo Machado, funcionária mais antiga, recebeu também o agradecimento da SBP.

Médicos lançam campanha contra abusos de Planos de Saúde e apoiam pedido de CPI

No dia 28 de junho, mais de 300 médicos participaram do lançamento nacional do movimento contra os abusos cometidos por empresas operadoras de planos e seguros de saúde. Com o slogan “Tem plano de saúde que enfia a faca em você. E tira o sangue dos médicos”, a Associação Brasileira de Medicina (AMB) – juntamente com outras entidades, como a SBP – procura chamar a atenção da população contra o desrespeito destas empresas em relação a profissionais e pacientes. Dentre as principais reclamações, estão os aumentos abusivos, o descredenciamento de médicos e hospitais sem aviso aos associados, a restrição de exames de diagnósticos e procedimentos terapêuticos, além da estipulação de prazos mínimos entre as consultas.

Um dos motivos para o lançamento da campanha foi a decisão, tomada em maio pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), de punir o Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) e a Associação Paulista de Medicina (APM), entre outras entidades médicas, sob a acusação de “impor” a Tabela de Honorários Médicos da Associação Brasileira de Medicina (AMB) às empresas de planos de saúde. A AMB e o Conselho Federal de Medicina (CFM) redigiram carta, protestando contra a decisão, tomada às vésperas da elaboração de uma nova LPM, a ser realizada em parceria entre as duas entidades. O dr. Eleuses Vieira de Paiva e o dr. Edson de Oliveira Andrade,

presidentes, respectivamente, da AMB e do CFM, lembram que a Lista não é imposta a nenhuma empresa, tratando-se de instrumento referencial.

A Associação Médica Brasileira está ainda apoiando o pedido de instauração de CPI dos Planos de Saúde, protocolado no Congresso Nacional pelo deputado Henrique Fontana (RS), com mais de 280 assinaturas de parlamentares. “Não podemos mais aceitar que os empresários da saúde façam o que bem entendem. Precisamos sensibilizar a socieda-



de e os parlamentares para, juntos, criarmos condições dignas de trabalho para os médicos e garantirmos o atendimento de qualidade aos usuários”, diz o presidente da entidade, dr. Eleuses Vieira Paiva.

Terapia Intensiva

O dr. Jefferson Pedro Piva, presidente do Departamento de Terapia Intensiva da SBP e editor do Jornal de Pediatria, foi reeleito vice-presidente da Federação Mundial de Terapia Intensiva Pediátrica. O processo eleitoral ocorreu na primeira assembleia da entidade, durante o III Congresso Mundial de Terapia Intensiva Pediátrica, realizado de 25 a 29 de junho em Montreal, no Canadá. Na assembleia também foi aprovado o Estatuto da Federação Mundial e lançado o primeiro exemplar da revista científica *Pediatric Critical Care*. O Congresso contou com cerca de 2.500 congressistas. O dr. Jefferson observa que houve um aumento do número de palestrantes da América Latina. Como conferencistas brasileiros participaram o dr. Jefferson e o dr. Pedro Celiny Garcia, diretor de relações do Cone Sul da SBP.

• • • • •

5º Congresso Latino-americano de Perinatologia

Como continuação do trabalho conjunto iniciado pela SBP e a Federação das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), será realizado no Rio de Janeiro, entre 30 de novembro e 02 de dezembro, o 5º Congresso Latino-americano de Perinatologia. O evento é uma parceria das duas entidades, e conta ainda com o apoio da Federação Latino-americana de Associações de Medicina Perinatal, a Associação Mundial de Medicina Perinatal e a Associação Brasileira de Enfermagem. A Sociedade de Pediatria (Soperj) e a de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro também participam do Congresso.

Esta é a primeira vez que as especialidades se unem na realização do evento e o objetivo é diminuir a mortalidade perinatal no Brasil. A presidência do Congresso está a cargo do dr. Benjamin Kopelman, presidente do Departamento de Neonatologia da SBP e do dr. Marcelo Zugaid, da Febrasgo. Na programação científica da pediatria, temas como “O Feto como paciente”, “Infecções perinatais e prematuridade” e “Baixo peso”. No programa dedicado à obstetrícia, “Manifestações maternas e perinatais da gestação de alto risco”, “Mortalidade materna e perinatal”, e “Gestação na adolescência”.

A expectativa é que 1.200 profissionais participem. Entre os convidados estrangeiros já confirmados estão Richard Polin e Dario Fauza, dos Estados Unidos, James Walker, da Inglaterra e Ermelando Cosmi, da Itália. As inscrições têm preço promocional até o dia 30 de agosto. O preço para os sócios da SBP e Febrasgo é de R\$100,00, para os não-sócios, R\$260,00 e para os residentes e outros profissionais, R\$60,00. Outras informações pelo telefone (21) 286-2846, e-mail: perinatologia@jz.com.br ou na homepage www.jz.com.br.

SBP RESPONDE

Atestados para a prática de esportes somente devem ser dados com avaliação cardiológica?

A incidência de morte súbita em atletas ocorre em 1/200.000 a 1/300.000 atletas/estudantes por ano, de acordo com estudos da Sport Medicine, de novembro de 1998, sendo a causa mais freqüente a cardiomiopatia hipertrófica (46%). A American Heart Association preconiza um rastreamento cardiovascular mínimo para atletas jovens, baseado na anamnese e exame físico direcionado às lesões cardíacas responsáveis pela morte súbita. Na anamnese deve-se atentar para:

- História familiar: morte súbita antes dos 50-55 anos ou doença cardíaca em parentes vivos;
- História Pessoal: sopros cardíacos, hipertensão sistêmica, fadiga fácil, síncope, dor torácica ou dispnéia ao exercício;
- Exame físico: sopros, pulsos femurais, sinais de Síndrome de Marfan e aferição da pressão sanguínea.

Esta avaliação mínima pode ser feita pelo pediatra e nos caso duvidosos, os pacientes deverão ser referendados ao cardiologista.

Chega aos sócios quites o 3º fascículo do curso gratuito sobre antimicrobianos

Os sócios da SBP acabam de receber o 3º fascículo do Curso de Antimicrobianos na Prática Clínica Pediátrica, sobre cefalosporinas. A próxima edição tratará de betalactâmicos e quinolonas e deve chegar aos sócios até o final de novembro. O dr. Mário Santoro, diretor de Projetos Especiais, lembra que o Curso é gratuito aos sócios quites e, portanto, aqueles que ainda não receberam os primeiros fascículos devem entrar em contato com o escritório da sociedade em São Paulo, no tel. (11) 8068-8618, para solicitar os números atrasados.



• • • • •

Eleições para a direção da SBP

As chapas já podem se inscrever

As chapas interessadas em disputar as eleições para a diretoria da SBP já podem se inscrever. O prazo começou no dia 1º de agosto e vai até 18 de setembro. A Comissão Eleitoral esteve reunida em maio e o Calendário Eleitoral já está fechado (*ver tabela abaixo*). Em 03 de julho o Edital foi publicado no Diário Oficial da União. Os pediatras também receberam um *folder* com informações sobre o processo eleitoral. Todos os sócios quites com a SBP podem votar, fortalecendo assim a entidade.

O presidente da Comissão, dr. Clóvis José Vieira da Silva, ressalta que hoje o processo está mais abrangente, objetivando a participação de todos os sócios da entidade. Sugere que todos participem, seja como candidatos ou como eleitores para que a condição alcançada de maior sociedade de especialidade da América Latina se consolide. O dr. Clóvis pede ainda atenção para os prazos do Calendário. Informações podem ser obtidas na SBP, no telefax (21) 548-1999, ou com o presidente da Comissão, no telefax (91) 224-7645 ou ainda no e-mail: cloviss@supridados.com.br.

Calendário Eleitoral

Inscrições das Chapas: 01/08 à 18/09/2000
Votação pelos Correios: 10/10 à 24/11/2000
Apuração do Resultado: 24/11 à 26/11/2000
Promulgação da Chapa Vencedora: 30/11/2000

Programa Saúde da Família é assunto de pesquisa nos EUA

Estratégia de assistência à saúde da população recomendada pela Organização Mundial da Saúde – em especial para os países em vias de desenvolvimento – o Programa Saúde da Família foi assunto de uma pesquisa realizada nos EUA por Rebecca L. Watson e colaboradores, publicada na revista

Pediatrics, da AAP, em abril deste ano. No artigo, foram analisadas condutas diagnósticas e terapêuticas de pediatras e médicos de família em casos de infecções de vias aéreas superiores, tomando como referencial alguns princípios objetivos estabelecidos em trabalhos científicos anteriores, reunidos em suplemento da mesma revista publicado em 1998. Os autores concluem que “a prática referida pelos médicos de família esteve mais freqüentemente em desacordo com os princípios publicados: era maior a probabilidade, em relação aos pediatras, de omitirem a otoscopia pneumática para diagnóstico de derrame em ouvido médio (46% contra 25%), de omitirem a exigência de sintomatologia prolongada para o diagnóstico de sinusite (média de quatro contra 40 dias) e de omitirem análises laboratoriais na faringite (27% contra 14%). Além disso, 58% dos médicos de família prescrevem antibióticos rotineiramente no resfriado comum, contra 30% de pediatras que o fazem.” Nota-se, assim, que o atendimento à criança pelo médico de família esteve menos qualificado do que o do pediatra, na experiência desses autores.

• • • • •



Documentos Científicos

A criança vítima de trauma, do Departamento de Segurança da Criança e do Adolescente, é tema do próximo Documento Científico que os sócios quites da SBP estarão recebendo. Também estão previstos os do Departamento de Suporte Nutricional, com o tema Avaliação nutricional da criança hospitalizada, e de Otorrinolaringologia, sobre Deficiência auditiva na criança. Os últimos publicados foram: O pediatra e a violência contra a criança, do Departamento de Cuidados Primários e de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, A consulta pediátrica: algumas reflexões, de Pediatria Ambulatorial e Síndrome da morte súbita em lactentes, de Neonatologia.

AAP

A Academia Americana de Pediatria informa que não aceitará mais inscrições por três anos. Esclarece também que o Red Book, livro de doenças infecciosas, não é gratuito e que o valor é US\$42.50.

• • • • •

Pesquisas em pediatria

Os pediatras já estão recebendo o quarto número da publicação **Novidades em Pesquisas Pediátricas**, lançada pela SBP. No total são seis fascículos, com os resumos das mais recentes pesquisas realizadas na área, apresentadas no Encontro Anual das Sociedades Acadêmicas de Pediatria (*Pediatric Academic Societies' Annual Meeting*), que acontece nos Estados Unidos. A dra. Conceição Segre, diretora de Intercâmbio Internacional, explica que foram selecionados os



120 temas de maior interesse para os pediatras, e que especialistas brasileiros traduziram e comentaram os assuntos. A publicação faz parte do PRONAP.

Saiu a lista dos aprovados no Pronap

A diretoria do Programa Nacional de Educação Continuada em Pediatria (Pronap) informa que a lista de aprovados no Ciclo III já está disponível no *site* da SBP (www.sbp.com.br). Será publicada também no Suplemento do Jornal de Pediatria sobre gastroenterologia - que os sócios quites estão recebendo em agosto - e na edição de julho/agosto do Jornal de Pediatria, que circulará em setembro. A lista também pode ser obtida nas Sociedades Estaduais de Pediatria.

Atenção para a nova conta

A Tesouraria da SBP informa que as inscrições ao Pronap devem ser pagas agora no Banco Real, Agência 0063/Botafogo, Conta 9.708.300.

Campanha ganha apoio de Câmara e Prefeitura

A Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência na Infância e na Adolescência da SBP recebeu a adesão da Câmara e da Prefeitura de Governador Valadares, MG. O vereador Augusto Barbosa, ex-presidente da Associação Médica da cidade, recebeu o projeto “Escola Saudável” do dr. Lincoln Freire e o encaminhou ao legislativo. Já sancionada pelo prefeito José Bonifácio Mourão, a lei 4.693 prevê a criação de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes Escolares (CIPAE) nos estabelecimentos de ensino da rede municipal, com o objetivo de torná-los seguros, incentivando a consciência preventiva. Entre os



itens aprovados, está a criação e divulgação dos mapas do “número de dias sem acidentes” e de “prestação de primeiros socorros”. Cada CIPAE deve ser composta de um representante da direção da Escola, três dos pais, um do serviço de supervisão escolar, um do serviço de orientação escolar, um aluno de cada série ou ciclo, um técnico em saúde e um representante dos funcionários. De Manaus, a dra. Rossiclei Pinheiro, presidente da Sociedade de Pediatria do Amazonas, informa que apresentou o mesmo projeto à vereadora e obstetra Rosaline Pinheiro de Lima, que o está defendendo na Câmara Municipal.

Cursos Itinerantes

A próxima cidade prevista no roteiro dos Cursos Itinerantes de Reciclagem e Atualização em Pediatria (CIRAP) é Cascavel (PR). O evento ocorrerá dias 18 e 19 de agosto, tendo gastroenterologia, infectologia e alergia como temas. Durante o mês, em 25 e 26, o Curso também está programado para Teófilo Otoni (MG). De 30 de agosto a 02 de setembro será em Marabá e Castanhal (PA), quando se discutirá neonatologia, adolescência e infectologia.

Entre 13 e 15 de setembro, será a vez de Agu, Caicó e Mossoró (RN), com as especialidades de pneumologia, gastroenterologia e nefrologia e também de Manaus (AM), com alergia, infectologia e pneumologia. Ainda em setembro, de 15 a 16, o CIRAP está previsto para Governador Valadares (MG), tendo pneumologia, terapia intensiva e gastroenterologia como temas. Outras informações, nas Sociedades Estaduais de Pediatria.

Posse na Sociedade Sergipana

No dia 20 de julho tomou posse na presidência da Sociedade Sergipana de Pediatria (Sosepe) o dr. Ricardo Queiroz Gurgel. A solenidade ocorreu no auditório da Sociedade Médica Sergipana, com a presença de 150 pessoas, dentre elas, o vice-reitor da Universidade Federal, dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho e o diretor de Cursos e Eventos da SBP, dr. Dirceu Solé, além das principais lideranças médicas do estado. Paralelamente, foi aberta a Primeira Jornada de Alergia e Imunologia da Sosepe, que se estendeu até os dois dias posteriores. Dentre as metas do novo presidente, destacam-se a valorização da comunicação entre a entidade e seus sócios, além dos projetos de educação continuada.

Prevenção de Acidentes e Deficiências

A Sociedade Matogrossense de Pediatria (SOMAPE) e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) decidiram unificar a Campanha de Prevenção de Acidentes e Violência e a de Prevenção às Deficiências na Infância e Adolescência. Para dar início à nova fase, foi realizada, em Cuiabá, uma solenidade com os profissionais das duas entidades e a população, que contou com a presença do dr. Lincoln Freire.

Reanimação Pediátrica

O Curso de Reanimação Pediátrica tem datas marcadas para este e para o próximo mês. Em agosto, ocorrerá em Manaus (AM) nos dias 19 e 20, no Rio de Janeiro (RJ) dias 23 e 24 e em Fortaleza (CE), nas datas de 26 e 27. Nos dias 02 e 03 de setembro ocorrerá em Porto Alegre (RS) e Belo Horizonte (MG). No mesmo mês, está marcado para os dias 21 e 22 na Bahia e ainda para os dias 23 e 24, quando serão realizados em Belém (PA), Rio de Janeiro (RJ), Chapecó (SC) e em São Paulo (SP). Em 27 e 28 será a vez de Teresina (PI). Este ano já aconteceram 19 Cursos em vários estados do país. Mais de 300 profissionais foram treinados. Outras informações podem ser obtidas nas oito Sociedades de Pediatria Pólos: RS, SC, SP, RJ, MG, BA, CE e PA.

A dra. Alda Azevedo, presidente da SOMAPE, esclarece que as duas campanhas já existiam separadamente e a ideia de trabalho conjunto surgiu porque os traumas e a violência são responsáveis por diversos casos de deficiência mental. A dra. Alda, que também é diretora de saúde da APAE, informa ainda que de 21 a 28 de agosto será realizada a Semana Nacional do Excepcional, justamente com o tema “Prevenção de Deficiências: O Ciclo da Vida Agradece”.

Atualize sua inscrição na SBP

Você sabia? Na Sociedade Brasileira de Pediatria, **não existem débitos anteriores**. Cada inscrição vale por um ano e **pode ser feita em qualquer mês**. Se você é sócio e não está quite, siga o roteiro abaixo e voltará a obter os benefícios de ser associado de uma das maiores entidades médicas do mundo:

1. Faça um depósito em favor da Sociedade Brasileira de Pediatria na conta nº 029292-3 da agência nº 0227-5 do Bradesco (para saber o valor da anuidade, **integral ou parcelada em duas vezes**, telefone para 0xx21.548-1999 / Setor de Cadastro da SBP);
2. Preencha os dados do cupom abaixo;
3. Envie cópia do comprovante do depósito pelo fax 0xx21.548-1999 ou pelo Correio, juntamente com o cupom preenchido ou reprodução deste.

Nome: _____ CPF: _____
 Endereço: _____ Tel: (____) _____
 Bairro: _____ CEP: _____
 Cidade: _____ Estado: _____ E-mail: _____
 Data: ____ / ____ / ____ Assinatura: _____

A Tesouraria da SBP informa que – em decorrência da grande quantidade de cheques emitidos e depósitos bancários solicitados – estão suspensas as devoluções dos valores da anuidade pagos a maior pelos sócios. Portanto, pede a todos atenção no pagamento: o preço é de R\$ 160,00 até o vencimento e após a data, R\$ 190,00.

Maranhão

Tomou posse em julho na presidência da Sociedade de Pediatria e Puericultura do Maranhão a dra. Francisca das Chagas Santos. A eleição ocorreu dia 09 de junho. A vice-presidência está a cargo da dra. Maria da Glória Mesquita Barbosa. A dra. Francisca afirma que dará continuidade ao trabalho realizado na gestão anterior. Além disso, pretende estimular os sócios a participarem mais dos eventos científicos e ainda incentivar o aprimoramento profissional em áreas como neonatologia e adolescência.



Adolescência saudável. Compromisso da pediatria

A SBP está preparando o lançamento de uma série de ações para sensibilizar os pediatras a se especializarem em adolescência. A presidente do Departamento Científico da área, dra. Darcy Bonetto, informa que a idéia é realizar, dia 02 de setembro, no Rio de Janeiro, uma atividade com pediatras e adoles-

centes da comunidade, chamando a atenção dos profissionais e da população em geral para a importância do atendimento à essa faixa etária, que por suas características próprias, precisa ser realizado adequadamente e, de preferência, por aquele que o acompanha desde pequeno. A mobilização está sendo discutida e preparada com o Centro da Juventude do Vidigal.

Além disso, foi estabelecida uma



parceria entre a SBP e a Área de Saúde do Adolescente e do Jovem do Ministério da Saúde e, a partir de setembro, serão realizados, em todo o país, cursos descentralizados sobre saúde do adolescente. É um programa de 12 horas, que abrange a consulta, crescimento, desenvolvimento, sexualidade e pretende enfatizar principalmente a prevenção à gravidez, assim como também à DST e Aids. Os interessados devem procurar a filiada da SBP de seu estado.

Título de Especialista é reconhecido pela AMB

A presidente do Departamento Científico também anuncia que a prova para a obtenção do Título de Especialista com Área de Atuação em Adolescência já está marcada para 13 de maio do ano que vem.

Será realizado durante o VIII Congresso Brasileiro de Adolescência, em Salvador, Bahia. O título é reconhecido pela AMB e conseqüentemente pelos convênios para prestação de serviços.

Amamentação, direitos e cidadania

O tema da Semana Mundial da Amamentação deste ano, que ocorrerá de 01 a 07 de outubro, são os direitos e a cidadania. A dra. Sônia Salviano, presidente do Departamento de Aleitamento Materno da SBP, informa que o *slogan* será "Amamentar é um direito humano". E lembra que a amamentação é um direito fundamental de mães e crianças - o direito à saúde e ao alimento. O Brasil é signatário de acordos internacionais que garantem o aleitamento materno, como a Convenção sobre os Direitos da Criança.

A SBP já está se organizando para realizar eventos e produzir material informativo. O Departamento de Aleitamento Materno esteve reunido em junho para discutir a programação da Semana. A dra. Sônia diz que a idéia é prestar informações à população sobre as leis de proteção ao aleitamento materno e incentivar que este direito seja protegido, respeitado e cumprido.

Concurso para obtenção de certificado em Neurologia Pediátrica

Terá início dia 30 de setembro a fase seletiva do concurso para obtenção do Título de Especialista com Área de Atuação em Neurologia Pediátrica, que está sendo desenvolvido pela Sociedade Brasileira de Pediatria, em parceria com a Academia Brasileira de Neurologia (ABN). As inscrições já podem ser feitas nas Sociedades Estaduais de Pediatria e o prazo vai até 15 de setembro. Entre os documentos exigidos, está o diploma do Título de Especialista em Pediatria (TEP) ou em Neurologia, emitido pelas respectivas sociedades. A taxa para os sócios é de R\$130,00 e para os não-sócios é de R\$ 300,00. O depósito deve ser feito em nome da SBP (Bradesco, Ag. 227-5 C/C: 29292-3) e uma cópia enviada, juntamente com a documentação, para Rua Santa Clara 292, Rio de Janeiro, Cep. 22041-010, RJ. Para outras informações, os telefones são: (0xx11) 50849463 e (0xx21) 5481999.

Bancos de Leite

O I Congresso Internacional de Bancos de Leite Humano (BLH) e o II Congresso Brasileiro de BLH reuniram cerca de 1200 profissionais em Natal (RN), em junho. A SBP, que apoiou o evento, recebeu uma home-



nagem prestada pelo Ministério da Saúde pelo trabalho realizado na área de aleitamento materno nos últimos dois anos. O MS homenageou 10 entidades e o dr. Lincoln Freire foi o primeiro a receber o troféu (*acima*), pela Sociedade.

Um dos assuntos discutidos foi atendimento voltado para a necessidade de cada bebê, especialmente os prematuros. Ou seja, de acordo com esta proposta, o leite seria escolhido de acordo com a necessidade calórica e imunológica de cada criança. Outra novidade foi o projeto de informatização dos BLH já em andamento em Taguatinga (DF) e no Instituto Fernandes Figueira (RJ) e que depois atingirá o país. O trabalho está sendo feito em parceria com o DATASUS.

Estiveram presentes representantes de Bancos de Leite da Inglaterra, França, Estados Unidos, América Latina e de todos os 120 BLH em funcionamento no Brasil. De acordo com a dra. Sônia Salviano, que coordena o Banco de Leite de Taguatinga (DF), os BLH do Brasil estão mais avançados que os dos outros países e trabalham de forma articulada e organizada. A presidente do Departamento Científico informa ainda que todos utilizam a mesma metodologia e que os responsáveis receberam treinamento. Paralelamente ao Congresso, ocorreu o I Encontro Nacional dos Hospitais Amigos da Criança.

Congresso Brasileiro terá abertura em praça pública e ampla programação científica

“O Adolescente no novo milênio”, “O pediatra assistindo a criança cardiopata na UTI”, “Dores que vão e voltam”, “O uso prolongado de antihistamínico na prevenção de doenças alérgicas é válido ou não?” e “Assistência ao RN grave na sala de parto – até quando reanimar?”. Estes são alguns dos temas que serão abordados em mesas-redondas, conferências, controvérsias, comunicações breves e cursos pré-congresso, em Fortaleza, Ceará, de 7 a 13 de outubro próximo, durante o XXXI Congresso Brasileiro de Pediatria. Entre os professores, muitos convidados estrangeiros.

A Comissão Organizadora informa que, pela primeira vez, um congresso da especialidade terá abertura em praça pública. A solenidade ocorrerá no tradicional Cine São Luiz e será transmitida, ao vivo, por telões, para a praça do Ferreira, no centro comercial da cidade. Em seguida, a festa continua com o Coral Infanto-juvenil da Unimed, o Balé da Escola de Dança e Integração Social da Criança e do Adolescente, Edisca e a Banda do Maestro Lisboa do Colégio Júlia Jorge, que pretende transformar o local numa grande festa de confraternização. Também uma bem-cuidada programação social está sendo preparada e os congressistas terão descontos

em mais de dois mil estabelecimentos comerciais, de restaurantes a lojas.

Destacam-se ainda duas oficinas. A primeira, dia 8 de outubro, intitulada

“Integral” e “A construção da cidadania-direito fundamental dos adolescentes/ prevenção às drogas e saúde reprodutiva na adolescência”. O objetivo é realizar um balanço da pri-

enfocará a defesa profissional, com o objetivo de aprofundar estratégias necessárias para garantir valores justos e adequados para o pagamento de consultas e procedimentos em pediatria, tanto na tabela estabelecida pela Associação Médica Brasileira (LPM), quanto na adotada pelo Sistema Único de Saúde.

E atenção: A você que é pediatra e vereador, prefeito, deputado, secretário de Estado, que exerce cargo executivo em hospital, secretarias de saúde e programas de Saúde da Criança ou do Adolescente ou dirige uma associação de classe, a SBP pede que preencha o formulário abaixo e remeta para o Escritório da SBP de Belo Horizonte (à rua Padre Rolim, 123/301, Cep.30130-090. O tel/fax é: 0xx31.241-1128). Você será convidado a estar presente no Fórum sobre Defesa Profissional, em Fortaleza, assim como a se integrar às ações da instituição, por melhores condições de trabalho e remuneração para o pediatra.



“I Fórum da SBP pelo direito à vida e à saúde da criança e do adolescente”, será promovida também pela Organização Pan-americana da Saúde (OPS), Ministério da Saúde, Ministério da Justiça e Unicef, além da Sociedade Cearense de Pediatria. Quatro painéis abordarão “O direito de nascer saudável e cidadão”, “O Direito ao crescimento e desenvolvimento saudável/ A Prevenção de acidentes e violência”, “O direito à Atenção In-

teira década do Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelecendo as metas para o próximo período.

A oficina “Quanto vale um pediatra?”, marcada para 10 de outubro,

Sou pediatra e exerço cargo executivo, legislativo ou em associação de classe

Nome _____

Instituição _____ Cargo _____

Tel. trabalho _____ tel. res. _____ Tel. cel. _____

Fax _____ e-mail _____

Preços acessíveis para maior participação

O dr. João Borges, presidente do Congresso, destaca o preço acessível do evento. Segundo ele, viabilizar a mais ampla participação dos pediatras, de maneira a proporcionar o acesso à reciclagem a todos os interessados é o objetivo da diretoria da SBP. Por isto, a Comissão responsável trabalhou bastante na organização do evento e na obtenção de patrocínios. Até 31 de agosto, sócio da SBP ainda paga R\$150,00 e não-sócio R\$300,00. O preço para residentes é R\$100,00, para estudantes R\$75,00 e para outros profissionais, R\$300,00. Outras informações estão na Internet (www.pediatria2000.com.br) e podem ser obtidas por e-mail (conged2000@fortalnet.com.br) ou pelos tels. da Sociedade Cearense de Pediatria: (0xx85) 264 4665/ 261 5849.

Patrocínio



Nestlé
NUTRIÇÃO INFANTIL